

LIBERALIZAÇÃO DO MERCADO ELÉTRICO

Mudança de comercializador

Todos os consumidores de energia elétrica em Portugal continental podem livremente escolher o seu fornecedor.

Para mudar de comercializador os consumidores devem apenas centrar-se na concretização de três passos fundamentais, adiante descritos de forma resumida.

1. Consultar os comercializadores

Consulte a lista de comercializadores ativos no mercado.

A ERSE (www.erse.pt) divulga uma lista dos comercializadores ativos no mercado elétrico.

2. Comparar e escolher

Compare as propostas obtidas. Verifique preços, condições de pagamento, prazos, promoções da oferta e outras. Escolha o comercializador que apresentar a oferta que mais lhe convém.

3. Contratar o fornecimento

Celebre o novo contrato de fornecimento de eletricidade. O comercializador com quem celebrar o novo contrato efetuará tudo o que é necessário na mudança de comercializador.

Relembre as principais características da mudança de comercializador, nomeadamente:

- A mudança de comercializador é **gratuita** para o consumidor;
- O ponto de **contacto preferencial para cada consumidor é o seu respetivo comercializador** e, na mudança, deverá ser o novo comercializador a assumir esse papel;
- A **mudança de comercializador não implica qualquer alteração da instalação**

consumidora (por exemplo, o contador), a menos que o cliente a solicite em simultâneo com o processo de mudança;

- **Não existe um número máximo de mudanças** de comercializador que cada consumidor pode efetuar;
- A **tarifa social** deve ser aplicada por **todos os comercializadores**, incluindo os de mercado;
- O prazo máximo para a mudança é de 3 semanas. Nas situações mais comuns a mudança faz-se em 5 dias úteis.
- A ERSE disponibiliza na sua página da internet (www.erse.pt) uma **lista dos comercializadores** que voluntariamente pretenderam aí divulgar os seus contactos comerciais.

Os consumidores que ainda estão a ser fornecidos por um comercializador de último recurso dispõem de um **período transitório até 31 de dezembro de 2017** para escolherem um novo fornecedor de eletricidade.

Estes consumidores deverão ter em atenção aquela data e **tão atempadamente quanto possível** assegurar o fornecimento de energia elétrica por um comercializador em regime de mercado.

Os comercializadores deverão apresentar aos seus potenciais clientes **informação pré contratual** que permita conhecer as características da oferta de fornecimento. Para o efeito foi aprovada pela ERSE uma **ficha contratual padronizada** que resume os principais aspetos do fornecimento de energia. Solicite-a ao comercializador antes de fazer a comparação de ofertas e a sua escolha.

A ERSE disponibiliza ainda, em www.erse.pt, **ferramentas de comparação de preços** e condições de oferta em mercado. Outras entidades disponibilizam instrumentos semelhantes.

Utilize a informação disponível para uma escolha consciente e informada.

JANEIRO | 2015



SÍNTESE DO ML

Número de clientes	3.731.162 Clientes
Consumo médio de 12 meses	37.666 GWh
Peso relativo do ML ⁽¹⁾	85% no fim do mês
N.º de entradas ⁽²⁾	180.137 Clientes 658 GWh
N.º de saídas ⁽³⁾	11.804 Clientes 42 GWh
N.º de mudanças ML	180.137 Clientes 658 GWh
Saldo entradas/saídas ML	168.333 Clientes 616 GWh

(1) - peso relativo do consumo anualizado no ML no consumo global de MR e ML

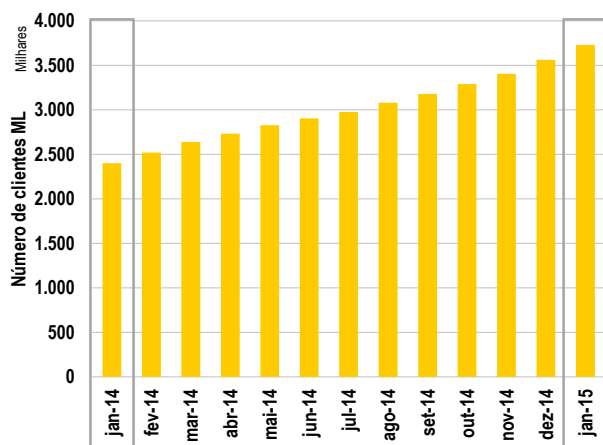
(2) - as entradas totais no ML incluem as passagens do MR e as entradas diretas no ML

(3) - as saídas totais no ML incluem as passagens para o MR e as saídas sem outro contrato

Síntese mensal

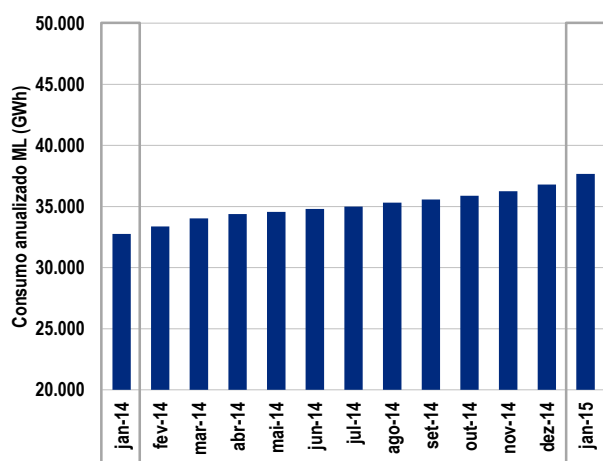
O mercado livre alcançou um número acumulado de cerca de 3 731 mil clientes em janeiro, com um crescimento líquido de cerca de 169 mil clientes face a dezembro de 2014.

O número de clientes no mercado livre cresceu 4,7% em janeiro face a dezembro, crescimento semelhante ao registado no mês anterior. Desde janeiro de 2014, o número de consumidores no mercado livre cresceu 55%, a uma taxa média mensal de 3,7%.



O consumo anualizado em mercado livre ascendeu a 37 666 GWh em janeiro de 2015 (consumo médio em 12 meses atribuído a clientes no ML no último dia do mês), um acréscimo de 859 GWh face dezembro do ano anterior.

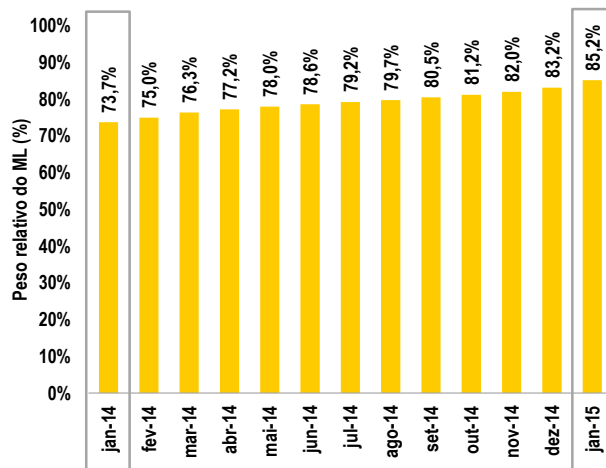
O incremento do consumo em janeiro foi de cerca de 2,3%, situando-se 0,8 pontos percentuais (p.p.) acima da variação registada no mês anterior. O consumo no mercado livre cresceu cerca de 15% em termos homólogos (consumo ML de 32 759 GWh em janeiro de 2014), o que corresponde a uma taxa média mensal de 1,2% no período.



No decurso do mês de janeiro, 180 137 clientes passaram a ser fornecidos por um comercializador do ML (média diária de cerca de 5811 clientes), representando esta entrada 658 GWh de consumo anualizado. Quanto aos 11 804 clientes que saíram do ML, o seu consumo

representa 42 GWh em base anual. As saídas do ML corresponderam a saídas sem contrato na sua quase totalidade, quer em número de clientes, quer em termos de consumo.

Globalmente o ML representou mais de 85% do consumo total em Portugal Continental em janeiro. Face ao período homólogo, o mercado livre aumentou em 11,5 p.p. o seu peso relativo em termos de consumo abastecido.



Em termos de segmentos, praticamente a totalidade dos consumos de grandes consumidores está já no mercado livre. No segmento dos consumidores domésticos, o consumo em mercado livre já ultrapassa os 65% do total do segmento (pouco acima dos 40% em janeiro de 2014) com um crescimento sustentado desde o final de 2012.

Relativamente à concentração empresarial no mercado livre, o mês de janeiro registou um decréscimo global da concentração em termos de consumo face mês anterior, situação que se verificou em todos os segmentos.

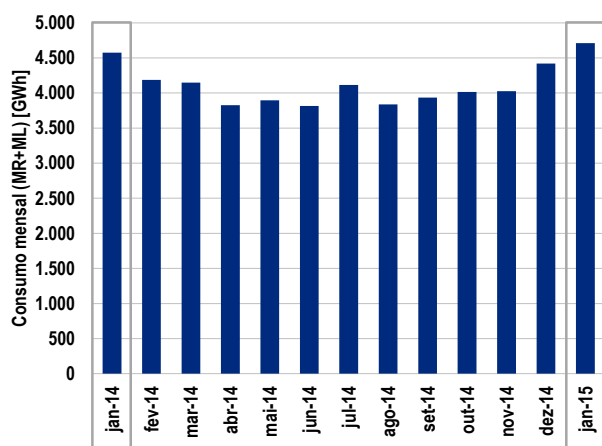
Nos segmentos de grandes consumidores, industriais e pequenos negócios, 5 556 clientes permanecem a ser abastecidos por um CUR. A posição de detalhe de cada um destes segmentos demonstra que, nos segmentos de pequenos negócios e industrial, respetivamente, 3 772 clientes (8,4% do consumo do segmento) e 1 780 clientes (2,3% do consumo) permanecem fora do âmbito do mercado livre. No segmento de grandes consumidores, existem quatro clientes (todos com ligação em AT) que ainda se encontram no mercado regulado e representam menos de 0,01% do consumo do segmento. O último cliente em MAT passou para o mercado livre em julho de 2013, deixando de existir mercado regulado para este segmento.

Em janeiro de 2015, os consumidores em BTN com potências superiores a 10,35 kVA representam cerca de 12% do total dos clientes em BTN ainda residentes no CUR. Os restantes 88% da base de clientes dizem, assim, respeito a consumidores alojados nos segmentos de potência contratada inferiores a 10,35 kVA. No global, a carteira de clientes ainda fornecidos pelo CUR ascendia em janeiro a cerca de 2,3 milhões de clientes (dos mais de 6 milhões no total).

Consumos mensais e mudança de comercializador

Consumo global no mercado

O consumo mensal global do mês de dezembro foi de 4 711 GWh, um aumento de 6,6% face ao mês anterior. Quanto ao consumo médio diário, este observou uma variação homóloga de 3,0% e um aumento de cerca de 6,6% face a dezembro.



Mudança de comercializador

Em janeiro entraram 180 137 clientes no mercado livre, tendo 162 975 transitado do mercado regulado e 17 162 entrado diretamente para as carteiras de comercializadores em regime de mercado. Foram ainda registadas 38 977 mudanças de carteira entre comercializadores em mercado livre.

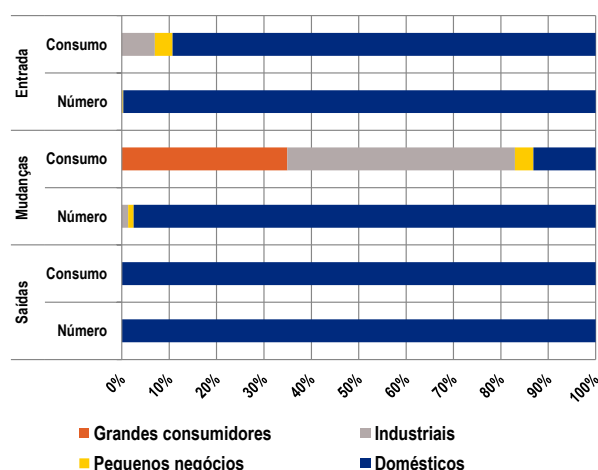
Balanço das mudanças de comercializador para o ML		Entrada no ML	Saída do ML	Saldo (Ent.-Saída)	
Sem contrato	N.º clientes	17.162	11.633	↑	5.529
	Consumo (GWh)	78,1	40,4	↑	37,6
MR (de/para)	N.º clientes	162.975	171	↑	162.804
	Consumo (GWh)	579,5	1,1	↑	578,4
GLOBAL	N.º clientes	180.137	11.804	↑	168.333
	Consumo (GWh)	657,6	41,5	↑	616,1
Mudanças no ML		38.977			
		Consumo (GWh)		1.197,9	

Cessaram a atividade no mercado 11 633 clientes sem que tenham celebrado outro contrato de fornecimento. Assim, o número de clientes em atividade no mercado livre aumentou em 168 333 clientes.

Em termos de consumo, as transferências do mercado regulado para o mercado livre representaram em dezembro cerca de 579,5 GWh de consumo anual. Mais de 40 GWh saíram do ML sem a celebração de outro contrato e houve cerca de 78 GWh de entradas diretas no ML. As mudanças de carteira dentro do ML representaram cerca de 1 198 GWh de consumo anual. Estes valores resultaram num aumento líquido do consumo anualizado no ML de cerca de 616 GWh.

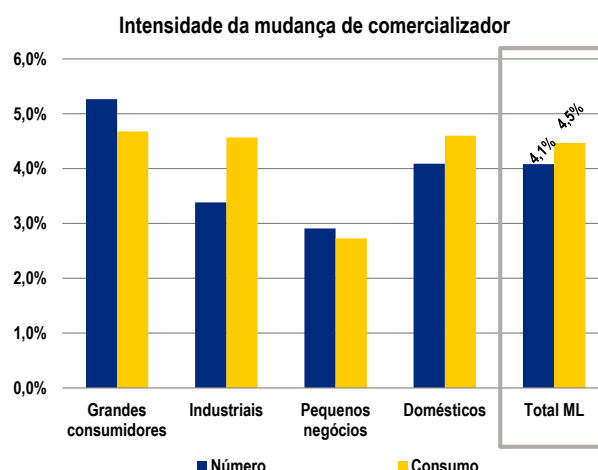
As saídas sem contrato representam a quase totalidade do número de saídas do ML e do seu consumo (cerca de 98,6% e de 97,3%, respetivamente). Quanto às entradas no ML, as originárias do MR correspondem a 90,5% do número de entradas e a 88,1% do consumo.

Em termos de movimentos ocorridos em janeiro, manteve-se a importância do segmento de clientes domésticos na captação efetuada pelos comercializadores em mercado livre, em número e em consumo. Neste mês, destaca-se a preponderância do consumo dos industriais nas mudanças de comercializador, seguida pelos grandes consumidores, e ainda o peso do consumo dos clientes domésticos nas saídas do mercado livre.



Intensidade de mudança de comercializador

Em janeiro, a intensidade de mudança de comercializador, em número de clientes, representou 4,1% do total de clientes a mudar de comercializador. Em consumo, a intensidade com que se efetuou a mudança representou 4,5% do consumo global do mercado continental português, valor superior ao registado em dezembro (2,0%).



Em janeiro, o segmento mais ativo na mudança de comercializador, tanto em número como em consumo, foi o dos grandes consumidores, seguido pelo segmento dos domésticos e o de industriais.

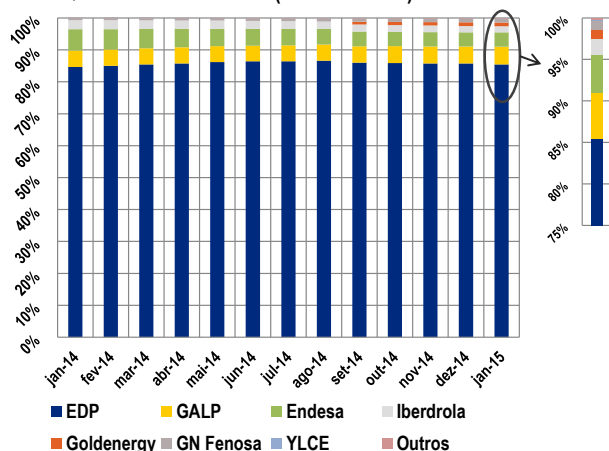
Quotas de mercado

Quotas de mercado globais

Em janeiro de 2015, a EDP Comercial manteve a sua posição como o principal operador no mercado livre em número de clientes (85% do total de clientes) e em consumos (cerca de 46% dos fornecimentos no ML). Face a dezembro de 2014, a sua quota reduziu-se em número de clientes e consumo, respetivamente, em 0,3 p.p e 0,1 p.p..

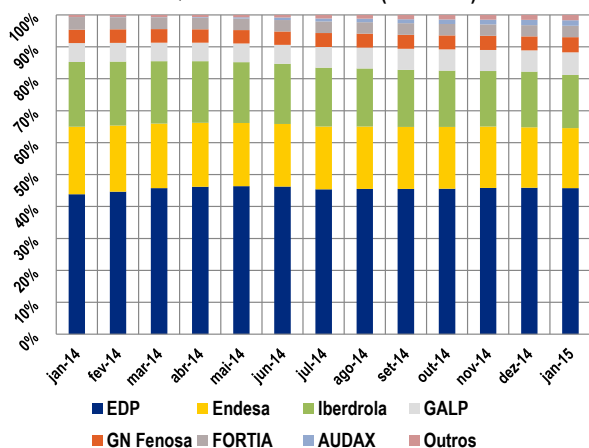
Neste resumo informativo, a designação “Outros” engloba os comercializadores que, em quota de mercado, ocupam a oitava posição e seguintes.

Quotas de mercado ML (n.º de clientes)



Em número de clientes, além da EDP Comercial, já referida, a Galp (5,6%) aumentou a sua quota em 0,3 p.p. Todos os demais comercializadores mantiveram a sua quota.

Quotas de mercado ML (consumo)



Quanto à evolução em consumo das quotas de ML entre dezembro e janeiro, a EDP Comercial (46%) reduziu a sua quota em 0,1 p.p., tal como a Endesa (19%) e a Iberdrola (17%), que reduziram a sua quota em 0,2 p.p. e 0,8 p.p. respetivamente. A Galp (7,1%) e a Gas Natural Fenosa (4,8%) aumentaram a sua quota em 0,4 p.p., enquanto a Audax (1,7%) aumentou em 0,1 p.p.. Os comercializadores agrupados na categoria «Outros» registaram também uma subida de 0,1 p.p..

De dezembro para janeiro, a maioria dos comercializadores ampliou a sua base de clientes em pelo menos 2,6%. O aumento da base de clientes teve maior expressão na Axpo e na Ylce dado a sua ainda pequena dimensão, com um aumento de mais de 20%. A Galp viu a sua carteira de clientes aumentar em 11%. Na GN Fenosa, na Endesa e na EDP Comercial registaram-se acréscimos da base de clientes em cerca de 5,5%, 5,1% e 4,3%, respetivamente.

Em consumo abastecido, a GN Fenosa registou um acréscimo à sua base de consumo de 12%, seguida da Galp com 9,1%. As maiores taxas de crescimento de fornecimentos foram registadas por comercializadores incluídos em “Outros” (devido à sua dimensão, um pequeno aumento representa uma variação muito significativa). Em sentido oposto, a Iberdrola reduziu a sua base de consumo em 2,2%.

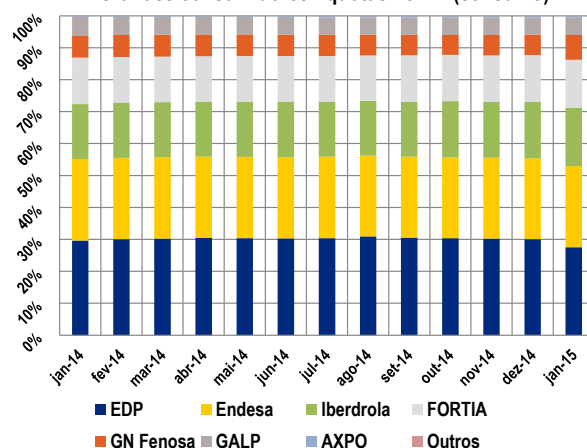
A expressão de mercado dos três principais comercializadores (EDP Comercial, Endesa e Iberdrola), face aos meses anteriores, reduziu, quer em termos de fornecimentos de energia no mercado livre (representou 81,2%), quer em termos dos clientes que atuam neste mercado (91,8%).

Quotas de mercado por segmento

A aposta de cada comercializador em termos do seu foco comercial tem tradução na evolução das quotas de mercado, em consumo, por segmento.

No segmento de grandes consumidores, a EDP Comercial (28%), registou uma redução da sua quota em 2,5 p.p., mantendo-se líder no segmento. A Endesa (25%), Galp (5,5%) e a Axpo (0,4%) não sofreram alterações na sua quota. A Iberdrola (18%), a Fortia (15%) e a GN Fenosa (7,8%) aumentaram as suas quotas em 0,6 p.p., 0,4 p.p. e 1,4 p.p., respetivamente.

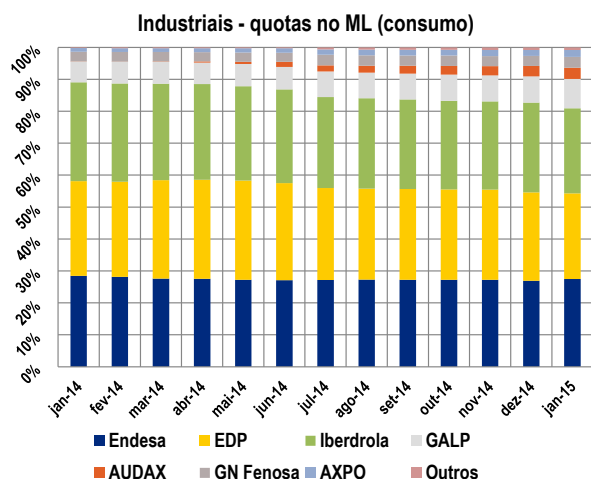
Grandes consumidores - quotas no ML (consumo)



No segmento de grandes clientes, a concentração de mercado em janeiro em relação ao mês precedente reduziu em termos de consumo.

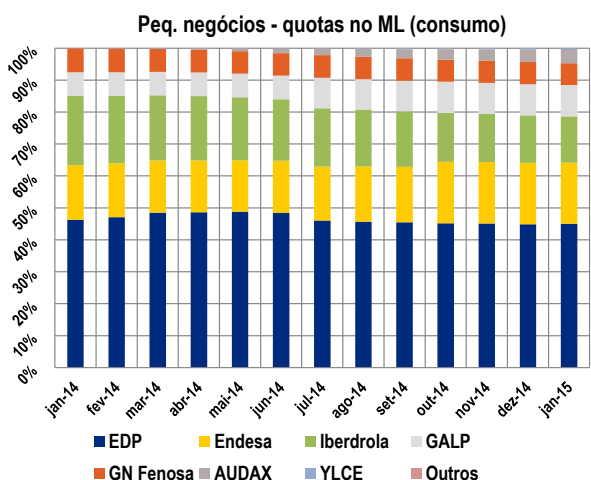
O segmento de clientes industriais é aquele que apresenta um maior potencial de intensidade competitiva. Em janeiro, a Endesa (28%), liderou este segmento, seguida da EDP (27%). Enquanto a primeira aumentou a sua base em 0,5 p.p., a segunda reduziu 0,8 p.p.. A Iberdrola, que ocupa o terceiro lugar, (27%) reduziu a sua quota em 1,5 p.p.. A Galp (9,2%) e a Audax (3,5%) aumentaram a sua quota em,

respetivamente 1,0 p.p. e 0,2 p.p.. A GN Fenosa (3,4%) e a Axpo (2,1%) também aumentaram as suas quotas em 0,3 p.p.. O conjunto de comercializadores agrupados na rubrica “Outros” (0,8%) manteve a sua quota.

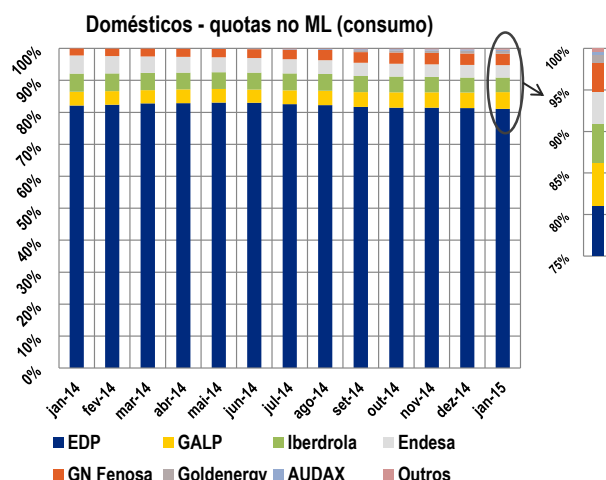


As evoluções registadas consubstanciaram-se num decréscimo da concentração empresarial no segmento dos clientes industriais em consumo.

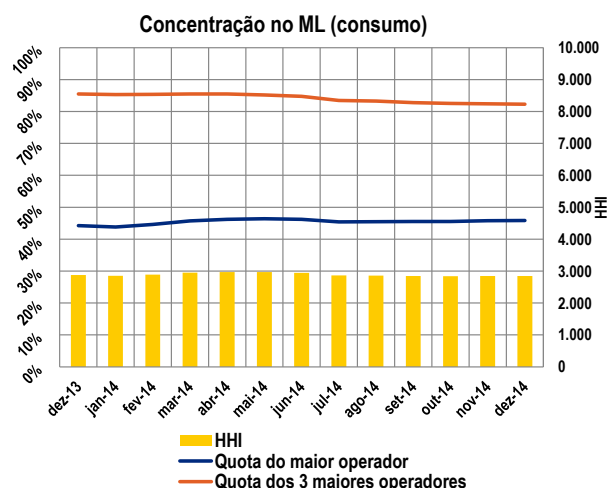
No segmento de pequenos negócios, a EDP Comercial (45%) aumentou a quota em 0,2 p.p. face a dezembro de 2014. A Endesa (19%), Iberdrola (14%) e a GN Fenosa (6,8%) diminuíram as suas quotas, respetivamente, em 0,1 p.p., 0,4 p.p. e 0,1 p.p.. A Galp (9,8%) aumentou a sua quota em 0,1 p.p. tal como a Ylce (0,5%). A Audax (4,2%) aumentou a quota em 0,3 p.p.. O agrupamento de comercializadores da rubrica “Outros” (0,0%) manteve a quota.



As variações ocorridas em janeiro traduziram-se num aumento da concentração empresarial no segmento dos pequenos negócios em consumo.



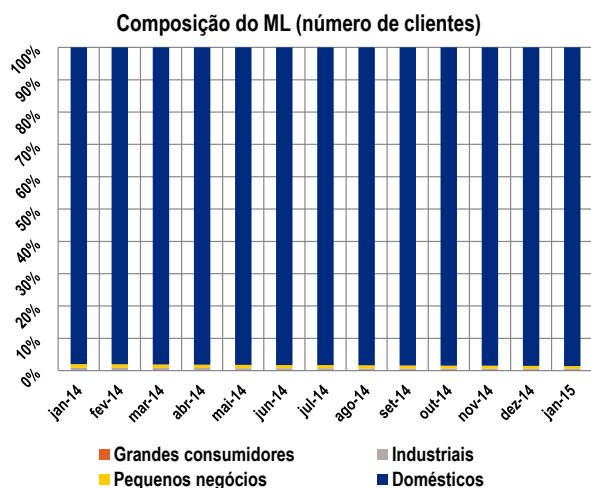
No segmento de clientes domésticos a EDP Comercial (81%), líder do segmento, diminuiu ligeiramente a sua quota (em 0,2 p.p.), tal como a GN Fenosa (3,5%) e a Iberdrola (4,6%) ambas em, 0,1 p.p.. A Galp (5,2%) e os comercializadores agrupados na rubrica «Outros» aumentaram as suas quotas, respetivamente, em 0,4 p.p. e 0,1 p.p.. A Endesa (3,9%), a Goldenergy (0,9%) e a Audax (0,4%) mantiveram as suas quotas de mercado.



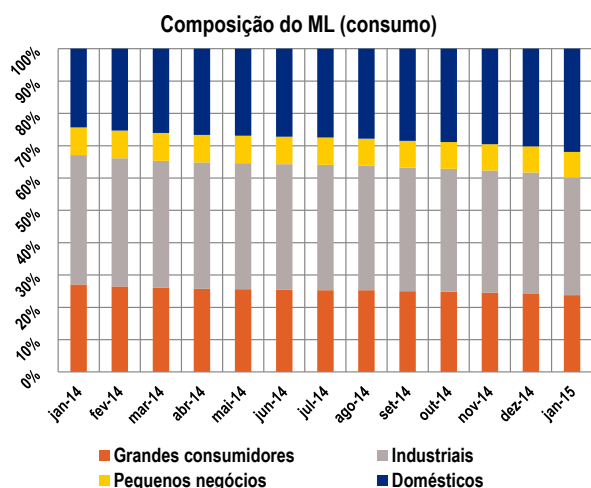
Face ao mês anterior, os indicadores em janeiro revelaram uma redução da concentração empresarial no ML em termos de consumo, situação que se verificou em todos os segmentos. Em termos de número de clientes, registou-se também uma redução da concentração em termos globais.

Caracterização do ML

A quase totalidade do número de clientes do mercado livre concentra-se naturalmente nos clientes domésticos, os quais representaram em janeiro 98,6% do total de clientes no ML. Esta realidade tem vindo a ser reforçada com o número crescente de clientes neste segmento que se regista desde o final de 2012.



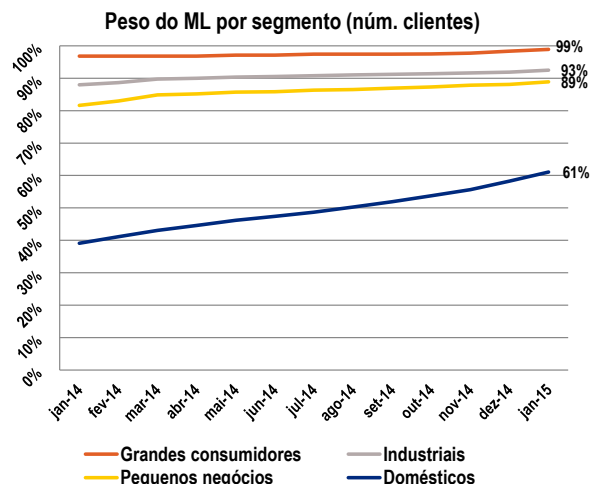
O segmento de clientes domésticos continuou a aumentar em consumo (cerca de 8,0% face a dezembro), tendo crescido cerca de 51% face ao mês homólogo. Os clientes industriais representaram a maior parte do ML (36%), sendo seguidos pelos clientes domésticos (32%) e grandes consumidores (24%). Os pequenos negócios representaram cerca de 8% do consumo no ML.



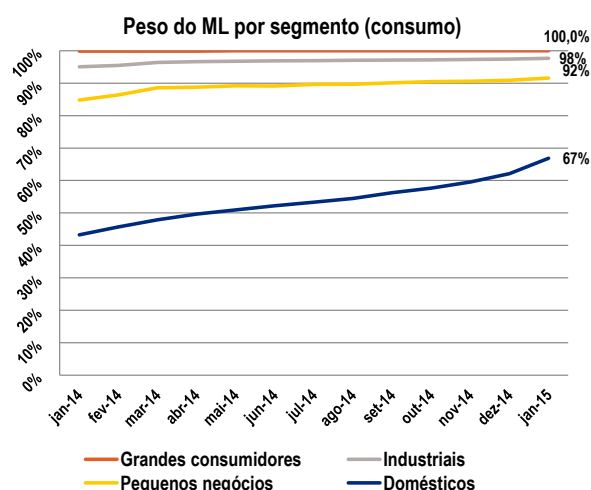
Em janeiro, o ML representou 85% do consumo registado no território continental e cerca de 61% do número total de clientes.

No mesmo mês, o ML manteve a quase totalidade dos fornecimentos a grandes consumidores (restando 0,01% no MR) e o peso dos fornecimentos a clientes industriais foi cerca de 98%. Nestes

segmentos, respetivamente 99% e 93% do número total de clientes optou já por fornecimentos no ML.



No segmento de pequenos negócios, 89% dos clientes são fornecidos por um comercializador em regime de mercado, representando o seu consumo aproximadamente 92% do consumo global deste segmento. Apesar da tendência de crescimento, o segmento de clientes domésticos é o que continua a apresentar menor penetração do ML, embora mais de metade do consumo total abastecido deste segmento já esteja no mercado livre (67% do consumo e 61% dos clientes).



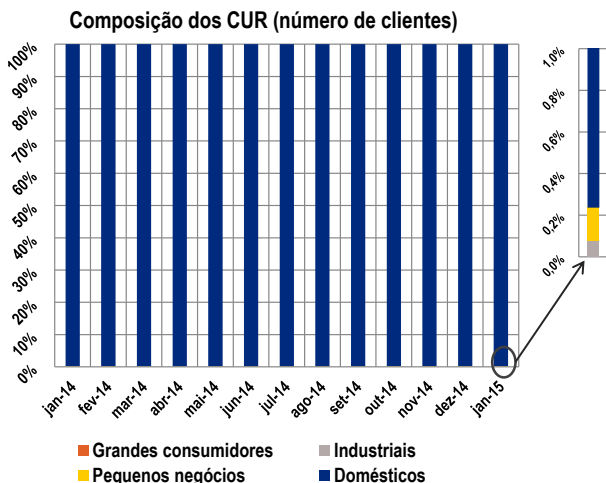
Para todos os segmentos de clientes, o peso relativo do ML em consumo é superior ao que se apura para o número de clientes, indiciando que os consumidores que transitaram prioritariamente para o ML são aqueles com consumos médios mais elevados.

Uma parcela significativa de clientes com maior consumo permanece ainda no MR, nomeadamente 3 772 clientes do segmento de pequenos negócios (8,4% do consumo do segmento), 1 780 clientes do segmento industrial (2,3% do consumo) e quatro grandes consumidores (cerca de 0,01% do consumo do segmento).

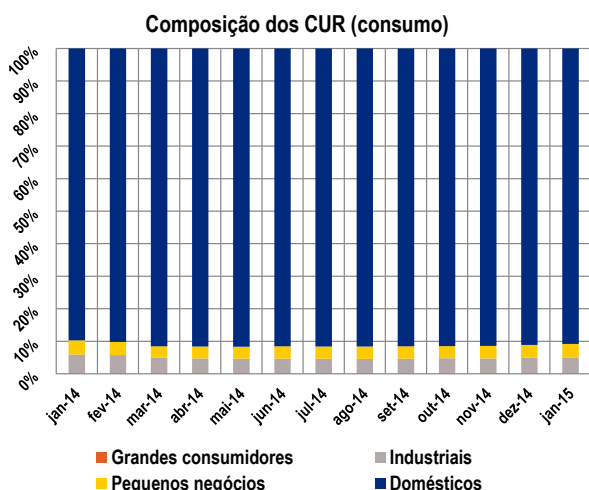
Caracterização dos CUR

Tendo em vista a melhor caracterização quer do mercado global, quer do processo de extinção de tarifas reguladas, apresenta-se neste resumo uma breve caracterização da carteira de comercialização em último recurso.

No global, cerca de 2,3 milhões de clientes permanecem, em final de janeiro de 2015, a ser abastecidos pelo CUR, por aplicação das tarifas transitórias.

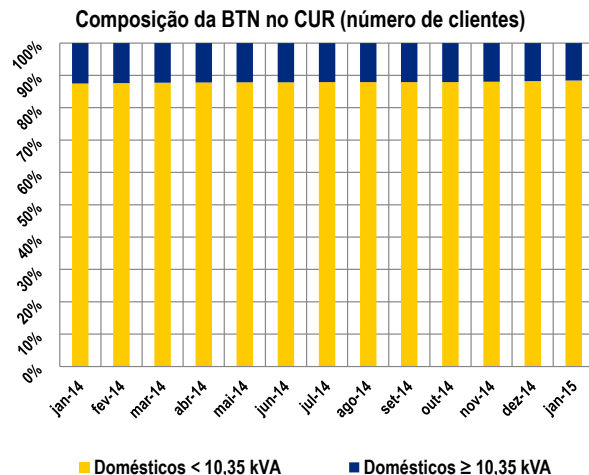


Em número de clientes, a comercialização de último recurso está esmagadoramente concentrada no segmento de clientes domésticos, representando os restantes segmentos cerca de 0,2% do número total de clientes, que se espera seja continuamente mais próximo de um valor nulo em termos absolutos à medida que se tornem efetivas as consequências da extinção de tarifas reguladas para estes segmentos.



A passagem progressiva para o mercado livre tem tornado a carteira, em consumo, dos CUR crescentemente concentrada nos clientes domésticos, que representaram em janeiro 90,8% dos fornecimentos da comercialização de último recurso. No anexo estatístico deste resumo informativo podem ser consultados os valores do número e consumo de clientes abrangidos pela extinção de tarifas já concretizada mas ainda em fornecimento por um CUR.

Relativamente ao segmento dos clientes domésticos, e tendo em conta o processo de extinção de tarifas, torna-se relevante efetuar uma análise para consumidores com potência contratada inferior a 10,35 kVA e igual ou superior a 10,35 kVA.



Observa-se que a grande maioria da carteira do CUR respeita a clientes com potência contratada inferior a 10,35 kVA, representando os clientes com potência igual ou superior a 10,35 kVA cerca de 12% do total dos clientes em BTN ainda residentes no CUR (cerca de 272 mil consumidores), continuando o seu número a reduzir-se a uma taxa média mensal de 4,3%.

Para os clientes que ainda não tenham escolhido um comercializador a atuar em mercado livre, o período transitório, tal como é descrito na primeira página deste relatório, poderá vigorar até 31 de dezembro de 2017.

Os consumidores que já escolheram um comercializador em regime de mercado não podem regressar ao CUR, a menos que sejam clientes vulneráveis, ou seja, clientes que beneficiam da tarifa social.

Anexo estatístico

O Anexo estatístico apresentado cobre a totalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções, considerando as seguintes exceções:

- Os valores do cálculo da intensidade da mudança de comercializador não são expressamente apresentados mas podem ser determinados com a restante informação disponibilizada e mediante a aplicação da metodologia referida na secção de Definições.
- Os valores utilizados no gráfico de concentração de mercado não são expressamente referidos no mesmo referencial de apresentação mas podem ser diretamente extraídos da tabela de quotas de mercado por consumo no caso da quota do maior operador e da quota dos 3 maiores operadores. O índice HHI não é apresentado em valor, mas pode ser apurado com a soma do quadrado das quotas de mercado de todos os operadores.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE no âmbito da operacionalização da mudança de comercializador, exceto no caso do valor do consumo real mensal, cuja fonte é a REN (estatística mensal).

Os comercializadores cuja análise é efetuada neste relatório são os que apresentam atividade no ML, nomeadamente: Acciona, Audax, Xpo, EDP Comercial, ENAT, Endesa, Fortia, Galp Power, GN Fenosa, Goldenergy, HEN, Iberdrola, Luzboa, Ylce. A informação inclui também referências ao CUR EDP SU.

Evolução global do mercado e da mudança de comercializador

Principais valores de caracterização

Mês	N.º de clientes ML	Consumo anualizado ML [GWh]	Peso relativo do ML	Consumo total no mês (1) [GWh]
jan-14	2.400.711	32.758,7	73,7%	4.575,0
fev-14	2.519.043	33.361,6	75,0%	4.187,0
mar-14	2.639.400	34.023,4	76,3%	4.149,0
abr-14	2.732.548	34.380,8	77,2%	3.825,0
mai-14	2.826.875	34.561,0	78,0%	3.894,0
jun-14	2.904.130	34.806,5	78,6%	3.814,0
jul-14	2.975.909	35.002,1	79,2%	4.114,0
ago-14	3.079.665	35.315,8	79,7%	3.835,8
set-14	3.178.841	35.567,6	80,5%	3.932,8
out-14	3.289.727	35.888,8	81,2%	4.014,0
nov-14	3.404.066	36.255,3	82,0%	4.025,5
dez-14	3.562.638	36.806,5	83,2%	4.418,0
jan-15	3.731.162	37.665,5	85,2%	4.711,0

Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo anualizado)

	N.º de clientes				Consumo [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
Saídas	0	30	66	11.708	0,0	3,0	6,7	31,8
Mudanças	13	508	446	38.010	418,3	575,5	46,7	157,4
Entradas	6	265	475	196.553	0,4	63,1	35,2	636,9

Caracterização do mercado retalhista

Caracterização do mercado liberalizado

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
jan-14	335	20.702	27.357	2.352.317	8.861,3	13.126,8	2.796,2	7.974,4
fev-14	337	20.864	27.833	2.470.009	8.823,7	13.229,6	2.854,7	8.453,6
mar-14	337	21.122	28.478	2.589.463	8.852,6	13.379,8	2.923,4	8.867,6
abr-14	337	21.210	28.649	2.682.352	8.838,5	13.445,3	2.936,5	9.160,5
mai-14	339	21.295	28.861	2.776.380	8.850,0	13.477,2	2.944,5	9.289,2
jun-14	340	21.368	29.016	2.853.406	8.855,9	13.525,1	2.956,3	9.469,2
jul-14	341	21.459	29.215	2.924.894	8.865,9	13.564,5	2.962,9	9.608,8
ago-14	343	21.569	29.368	3.028.385	8.943,2	13.594,1	2.956,1	9.822,4
set-14	345	21.631	29.517	3.127.348	8.895,2	13.593,8	2.954,3	10.124,4
out-14	347	21.686	29.610	3.238.084	8.935,6	13.632,7	2.952,8	10.367,7
nov-14	348	21.750	29.816	3.352.152	8.910,9	13.677,4	2.966,2	10.700,8
dez-14	351	21.779	29.878	3.510.630	8.962,4	13.753,5	2.961,6	11.129,1
jan-15	357	21.958	30.186	3.678.661	8.955,7	13.720,2	2.975,5	12.014,2

Caracterização da comercialização de último recurso

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
jan-14	11	2.822	6.154	3.660.296	11,3	684,6	501,6	10.475,8
fev-14	11	2.666	5.716	3.542.097	11,2	628,6	450,5	10.042,4
mar-14	11	2.420	5.089	3.422.669	11,5	502,7	376,4	9.650,7
abr-14	11	2.353	5.000	3.330.578	11,7	466,5	371,9	9.296,5
mai-14	10	2.280	4.817	3.237.372	0,6	451,8	357,7	8.957,1
jun-14	10	2.235	4.793	3.164.889	0,6	439,3	360,5	8.674,5
jul-14	9	2.174	4.632	3.080.306	0,5	423,9	343,7	8.410,9
ago-14	9	2.120	4.575	2.993.683	0,5	413,5	339,8	8.215,9
set-14	9	2.082	4.442	2.896.507	0,5	401,7	324,8	7.880,1
out-14	9	2.049	4.308	2.786.708	0,8	394,8	310,2	7.609,9
nov-14	8	1.981	4.127	2.672.721	1,0	373,8	307,8	7.268,4
dez-14	6	1.928	4.036	2.514.748	1,0	365,9	296,2	6.788,5
jan-15	4	1.780	3.772	2.344.047	1,1	327,9	273,8	5.948,5

Evolução das quotas de mercado no ML

Quota de mercado por número de clientes

Mês	EDP	GALP	Endesa	Iberdrola	Goldenergy	GN Fenosa	YLCE	Outros
jan-14	84,6%	5,1%	6,7%	2,9%	0,0%	0,7%	0,0%	0,0%
fev-14	85,0%	5,1%	6,4%	2,8%	0,0%	0,7%	0,0%	0,0%
mar-14	85,5%	5,1%	6,0%	2,7%	0,0%	0,7%	0,0%	0,0%
abr-14	85,8%	5,1%	5,8%	2,6%	0,0%	0,7%	0,0%	0,1%
mai-14	86,2%	5,0%	5,5%	2,5%	0,0%	0,8%	0,0%	0,1%
jun-14	86,4%	4,9%	5,3%	2,5%	0,0%	0,8%	0,0%	0,1%
jul-14	86,5%	5,0%	5,1%	2,4%	0,0%	0,9%	0,0%	0,1%
ago-14	86,6%	5,1%	4,9%	2,4%	0,0%	0,9%	0,0%	0,1%
set-14	86,0%	5,1%	4,6%	2,3%	0,8%	1,0%	0,1%	0,2%
out-14	85,9%	5,3%	4,5%	2,2%	0,9%	1,0%	0,1%	0,2%
nov-14	85,8%	5,3%	4,5%	2,1%	1,0%	1,0%	0,1%	0,2%
dez-14	85,8%	5,3%	4,5%	2,0%	1,2%	1,1%	0,1%	0,2%
jan-15	85,4%	5,6%	4,5%	1,9%	1,2%	1,1%	0,1%	0,2%

Quota de mercado por consumo anualizado

Mês	EDP	Endesa	Iberdrola	GALP	GN Fenosa	FORTIA	AUDAX	Outros
jan-14	43,8%	21,1%	20,3%	5,9%	4,2%	3,9%	0,0%	0,7%
fev-14	44,6%	20,7%	20,0%	5,9%	4,3%	3,8%	0,0%	0,7%
mar-14	45,7%	20,2%	19,5%	5,8%	4,2%	3,7%	0,1%	0,7%
abr-14	46,2%	20,0%	19,3%	5,8%	4,2%	3,6%	0,2%	0,7%
mai-14	46,4%	19,8%	19,1%	5,9%	4,2%	3,6%	0,4%	0,7%
jun-14	46,2%	19,6%	18,9%	5,9%	4,2%	3,6%	0,8%	0,8%
jul-14	45,4%	19,7%	18,4%	6,5%	4,4%	3,6%	1,0%	1,1%
ago-14	45,5%	19,6%	18,2%	6,5%	4,4%	3,6%	1,1%	1,2%
set-14	45,5%	19,4%	17,9%	6,6%	4,4%	3,6%	1,3%	1,4%
out-14	45,6%	19,4%	17,6%	6,7%	4,3%	3,6%	1,4%	1,4%
nov-14	45,8%	19,3%	17,4%	6,6%	4,4%	3,6%	1,5%	1,5%
dez-14	45,9%	19,0%	17,4%	6,6%	4,4%	3,6%	1,7%	1,5%
jan-15	45,8%	18,8%	16,6%	7,1%	4,8%	3,6%	1,7%	1,6%

Quota de mercado por consumo anualizado - Grandes consumidores

Mês	EDP	Endesa	Iberdrola	FORTIA	GN Fenosa	GALP	AXPO	Outros
jan-14	29,6%	25,5%	17,2%	14,6%	6,8%	6,0%	0,3%	0,0%
fev-14	30,1%	25,5%	17,3%	14,3%	6,9%	5,6%	0,3%	0,0%
mar-14	30,2%	25,5%	17,3%	14,3%	6,9%	5,5%	0,4%	0,0%
abr-14	30,4%	25,5%	17,2%	14,2%	6,9%	5,4%	0,4%	0,0%
mai-14	30,4%	25,4%	17,4%	14,2%	6,8%	5,4%	0,4%	0,0%
jun-14	30,3%	25,4%	17,4%	14,2%	6,8%	5,5%	0,4%	0,0%
jul-14	30,4%	25,5%	17,3%	14,2%	6,7%	5,4%	0,4%	0,1%
ago-14	30,9%	25,3%	17,2%	14,2%	6,5%	5,5%	0,4%	0,1%
set-14	30,5%	25,4%	17,2%	14,5%	6,4%	5,5%	0,4%	0,1%
out-14	30,4%	25,2%	17,7%	14,5%	6,2%	5,5%	0,4%	0,1%
nov-14	30,3%	25,3%	17,4%	14,6%	6,4%	5,5%	0,4%	0,1%
dez-14	30,1%	25,3%	17,7%	14,6%	6,4%	5,5%	0,4%	0,1%
jan-15	27,5%	25,4%	18,3%	15,0%	7,8%	5,5%	0,4%	0,1%

Quota de mercado por consumo anualizado - Industriais

Mês	Endesa	EDP	Iberdrola	GALP	AUDAX	GN Fenosa	AXPO	Outros
jan-14	28,5%	29,6%	31,0%	6,5%	0,0%	3,0%	1,2%	0,2%
fev-14	28,2%	29,7%	30,8%	6,8%	0,1%	3,0%	1,2%	0,2%
mar-14	27,6%	30,8%	30,2%	6,8%	0,1%	3,0%	1,2%	0,3%
abr-14	27,5%	31,1%	30,0%	6,7%	0,3%	3,0%	1,2%	0,3%
mai-14	27,2%	31,1%	29,5%	6,9%	0,7%	2,9%	1,3%	0,3%
jun-14	27,1%	30,4%	29,3%	7,1%	1,6%	2,9%	1,4%	0,3%
jul-14	27,2%	28,8%	28,5%	8,0%	1,9%	3,3%	1,7%	0,6%
ago-14	27,3%	28,4%	28,3%	8,0%	2,1%	3,3%	1,8%	0,7%
set-14	27,2%	28,4%	28,0%	8,1%	2,5%	3,2%	1,8%	0,7%
out-14	27,2%	28,3%	27,8%	8,2%	2,7%	3,2%	1,8%	0,8%
nov-14	27,3%	28,2%	27,7%	8,1%	2,9%	3,2%	1,9%	0,8%
dez-14	26,9%	27,6%	28,1%	8,2%	3,3%	3,1%	1,9%	0,8%
jan-15	27,5%	26,9%	26,6%	9,2%	3,5%	3,4%	2,1%	0,8%

Quota de mercado por consumo anualizado - Pequenos negócios

Mês	EDP	Endesa	Iberdrola	GALP	GN Fenosa	AUDAX	YLCE	Outros
jan-14	46,3%	17,1%	21,8%	7,3%	7,5%	0,0%	0,0%	0,0%
fev-14	47,1%	16,8%	21,1%	7,4%	7,4%	0,1%	0,1%	0,0%
mar-14	46,5%	16,3%	20,4%	7,3%	7,2%	0,2%	0,1%	0,0%
abr-14	46,6%	16,3%	20,1%	7,4%	7,1%	0,4%	0,1%	0,0%
mai-14	46,8%	16,1%	19,8%	7,4%	7,0%	0,8%	0,1%	0,0%
jun-14	46,4%	16,4%	19,2%	7,4%	7,0%	1,4%	0,2%	0,0%
jul-14	46,0%	16,9%	18,3%	9,5%	7,1%	1,9%	0,2%	0,0%
ago-14	45,7%	17,3%	17,8%	9,5%	7,1%	2,4%	0,3%	0,0%
set-14	45,5%	17,4%	17,4%	9,6%	7,0%	2,8%	0,3%	0,0%
out-14	45,2%	19,2%	15,3%	9,8%	6,9%	3,2%	0,3%	0,0%
nov-14	45,1%	19,2%	15,0%	9,7%	6,9%	3,6%	0,4%	0,0%
dez-14	44,9%	19,2%	14,9%	9,7%	7,0%	3,9%	0,5%	0,0%
jan-15	45,1%	19,1%	14,5%	9,8%	6,8%	4,2%	0,5%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Domésticos

Mês	EDP	GALP	Iberdrola	Endesa	GN Fenosa	Goldenergy	AUDAX	Outros
jan-14	82,1%	4,3%	5,7%	5,7%	2,2%	0,0%	0,0%	0,0%
fev-14	82,4%	4,3%	5,5%	5,4%	2,4%	0,0%	0,0%	0,0%
mar-14	82,6%	4,2%	5,4%	5,1%	2,5%	0,0%	0,0%	0,0%
abr-14	82,9%	4,3%	5,3%	4,9%	2,5%	0,0%	0,1%	0,0%
mai-14	83,1%	4,2%	5,3%	4,7%	2,6%	0,0%	0,1%	0,1%
jun-14	83,0%	4,2%	5,3%	4,5%	2,8%	0,0%	0,1%	0,1%
jul-14	82,6%	4,3%	5,3%	4,5%	3,0%	0,0%	0,2%	0,2%
ago-14	82,3%	4,5%	5,2%	4,4%	3,2%	0,0%	0,3%	0,2%
set-14	81,7%	4,6%	5,0%	4,1%	3,4%	0,6%	0,3%	0,2%
out-14	81,4%	4,8%	4,9%	4,0%	3,5%	0,7%	0,3%	0,3%
nov-14	81,4%	4,8%	4,8%	4,0%	3,5%	0,8%	0,4%	0,3%
dez-14	81,3%	4,9%	4,7%	3,9%	3,6%	0,9%	0,4%	0,3%
jan-15	81,1%	5,2%	4,6%	3,9%	3,5%	0,9%	0,4%	0,4%

Outros – comercializadores que em quota de mercado ocupam a oitava posição e seguintes.

HHI – acrónimo da expressão anglo-saxónica Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

ML – mercado livre; corresponde à parcela do mercado retalhista em que a tarifa final é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado retalhista em que se aplicam tarifas finais definidas pela ERSE.

Definições

Grandes consumidores

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de muito alta tensão (MAT) e de alta tensão (AT). São clientes com consumo médio de 25 GWh por ano, o equivalente a cerca de 8 330 clientes domésticos.

Industriais

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de média tensão (MT). São clientes com consumo médio de 590 MWh por ano, o equivalente a cerca de 197 clientes domésticos.

Pequenos negócios

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada superior a 41,4 kW (BTE, baixa tensão especial). São clientes com consumo médio de 95 MWh por ano, o equivalente a cerca de 32 clientes domésticos.

Domésticos

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada inferior ou igual a 41,4 kW (BTN, baixa tensão normal). São clientes com consumo médio de 3 MWh por ano.

Consumo anualizado

O consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado livre efetuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

Índice de concentração HHI

O índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.

Intensidade de mudança de comercializador

A intensidade de mudança de comercializador é aferida pela taxa de mudanças realizadas, considerando conjuntamente as mudanças do ML para o MR, do MR para o ML e dentro do ML, no número total de clientes a considerar (total nacional ou total de cada segmento).

Siglas e definições

Siglas utilizadas

CUR – comercializador de último recurso; entidade responsável por efetuar o fornecimento de energia elétrica mediante a aplicação de tarifas definidas pela ERSE.